

Salvador (BA), 04 de outubro de 2019.

CARTA ABERTA A FAVOR DA PERMANÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO (PPGSAT) DA UFBA

À comunidade UFBA

À sociedade brasileira

Nesta

Prezadas e prezados,

Somos discentes egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) da Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA e atuais discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Instituto de Saúde Coletiva/UFBA e vimos expressar, por meio da presente carta aberta à toda comunidade acadêmica e sociedade civil, o nosso apoio à continuidade dos Programas de Pós-Graduação considerados recentes, avaliados com notas 3 e 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), diante das atuais ameaças de extinção em virtude dos cortes orçamentários que precarizam o fomento à pesquisa.

O PPGSAT possui 12 anos de história e sua origem se deve a um grupo de mulheres e homens, pesquisadores, docentes e profissionais de diversas áreas, que se dedicam à atenção à saúde e projetos de pesquisas voltados para melhorar as condições de vida e trabalho, bem como para questões ambientais, tão fundamentais para garantir um desenvolvimento sustentável e justiça social.

Com o apoio de nossos orientadores e orientadoras do PPGSAT tivemos a oportunidade de ingressar no universo da pesquisa, sendo incentivados a participar ativamente de reuniões científicas, a apresentar trabalhos em eventos e congressos nacionais e internacionais, a publicar os produtos de nossas pesquisas e dissertações e a promover intercâmbios com outros Programas de Pós-Graduação da UFBA e de outras Universidades.

O tripé Saúde, Ambiente e Trabalho proposto por esse programa, visto sob o prisma da Saúde Coletiva, conforma pesquisas nos campos da Epidemiologia, Planejamento e Gestão e Ciências Sociais em Saúde. O compromisso com o acesso da população de trabalhadores e trabalhadoras à saúde pública em suas diversas esferas se destaca como importante componente ético, político e social que caracteriza as produções científicas e a formação crítica de pessoas, seu corpo discente ao longo desta década.

Destacamos a produção desse Programa junto à preservação da Bahia de Todos os Santos, às comunidades tradicionais e populações que historicamente têm resistido às diversas formas de vulnerabilidades, aos trabalhadores com incapacidade, às marisqueiras, às comunidades atingidas pela mineração, aos professores, aos feirantes, aos trabalhadores da limpeza urbana,

aos agentes penitenciários, às profissionais do sexo, aos profissionais da saúde e às inúmeras outras categorias de trabalhadores formais e informais que encontraram no PPGSAT apoio de pesquisadores para a realização de investigações capazes de melhorar as suas condições de vida e trabalho.

Ao longo de pouco mais de uma década, o PPGSAT assumiu o desafio de titular 164 mestres em Saúde, Ambiente e Trabalho, profissionais qualificados, de inúmeras áreas de conhecimento, que estão contribuindo com a sociedade baiana em diversos setores (Universidades, Órgãos Governamentais, ONG's, Empresas Estatais e Iniciativa Privada), expressando na prática o caráter Interdisciplinar do Programa. Apesar das dificuldades para consolidação de cursos de Pós-Graduação no Nordeste Brasileiro, o PPGSAT tem garantido uma sólida formação de seus egressos e uma quantidade significativa destes quadros tem dado continuidade à sua formação em distintos Programas de Pós-Graduação na UFBA, ingressando em cursos de doutorado.

Atualmente, como discentes do doutorado em Saúde Pública do Instituto de Saúde Coletiva, preocupa-nos o atual cenário de cortes de bolsas e verbas para pesquisas que atingem principalmente os cursos de Pós-Graduação em fase de consolidação e aqueles situados nos Estados do Nordeste. Acreditamos que seria uma enorme perda para a sociedade Baiana, para trabalhadores e trabalhadoras em especial, e para a área de Saúde Coletiva, a possibilidade de fechamento de um Programa com a relevância do PPGSAT.

Convencidos da necessidade de garantirmos a permanência e fortalecimento do PPGSAT e dos demais Programas de Pós-Graduação no Brasil que estão ameaçados pelos cortes na Educação e Ciência e Tecnologia, conclamamos a todos e todas para, de mãos dadas, lutarmos em Defesa da Universidade Pública e da Ciência e Tecnologia que garantam condições dignas de trabalho, saúde, desenvolvimento sustentável e soberania nacional.

ASSINAM:

Adryanna Cardim de Almeida - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA).
Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA). Sanitarista da DIVAST/SESAB.

Ana Paula Medeiros Pereira - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA).
Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA).

Cléber Araújo Gomes - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA).
Doutorando em Saúde Pública (ISC/UFBA). Docente da Universidade Federal do Amazonas.

Gabriela Souza de Oliveira Sampaio - Sanitarista e Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA).
Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA).

Henrique Saldanha - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA).
Doutorando em Saúde Pública (ISC/UFBA). Docente da Universidade Federal da Bahia.

Jamille Baultar Costa - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA).

Juliane Kely Fagundes Silva - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA).

Mariana Rabelo Gomes - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA).

Marcos Vinícius de Santana Silva - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Doutorando em Saúde Pública (ISC/UFBA)

Thais Mara Dias Gomes - Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Doutoranda em Saúde Pública (ISC/UFBA).